

Objetivo do projeto

O Projeto Horta Escolar foi concebido com a finalidade de intervir na cultura alimentar e nutricional dos escolares da faixa etária de 7 a 14 anos, com base no entendimento de que é possível promover a educação integral de crianças e jovens de escolas e comunidades do seu entorno, por meio das hortas escolares incorporando a alimentação nutritiva, saudável e ambientalmente sustentável como eixo gerador da prática pedagógica.



O que nos permitimos por meio da horta escolar?

- A partir da horta, o estudante tem garantida a possibilidade de aprender a plantar, selecionar o que plantar, planejar o que plantou, transplantar mudas, regar, cuidar, colher, decidir o que fazer do que colheu, por exemplo, alteram sensivelmente a relação das pessoas com o ambiente em que elas vivem, estimulando a construção dos princípios de responsabilidade e comprometimento com a natureza, com o ambiente escolar e da comunidade, com a sustentabilidade do planeta e com a valorização das relações com a sua e com outras espécies.
- Por meio da horta é possível propiciar conhecimentos e habilidades que permitem às pessoas produzir, descobrir, selecionar e consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura e assim conscientizá-las quanto a práticas alimentares mais saudáveis, fortalecer culturas alimentares das diversas regiões do país e discutir a possibilidade do aproveitamento integral dos alimentos.
- Esses conhecimentos podem ser socializados na escola e transportados para a vida familiar dos educandos, por meio de estratégias de formação sistemática e continuada, como mecanismo capaz de gerar mudanças na cultura alimentar, ambiental e educacional.

O Projeto Educando com a Horta Escolar fundamenta-se na necessária articulação das áreas de educação/currículo, ambiente e alimentação/nutrição.



Educação
e Currículo



Horta
Escolar



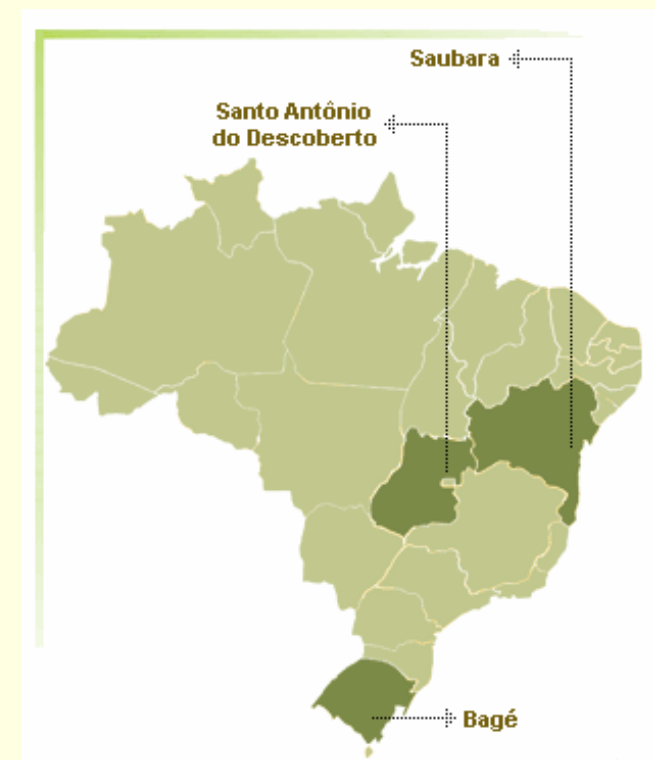
Ambiente
e Horta



Alimentação
e Nutrição

No ano de 2008 vem se desenvolvendo como ampliação da experiência piloto realizada em três municípios brasileiros, nos anos de 2005 e 2006.

- Bagé/RS,
- Saubara/BA,
- Santo Antônio do Descoberto/GO



Municípios Participantes - 2008

**MUNICÍPIOS
SELECIONADOS
DO ESTADO DA
BAHIA**

Pólo I:

Bom Jesus da Lapa
Carinhanha
Macaúbas
Serra do Ramalho

Pólo II:

Camaçari
Entre Rios
Inhambupe
Mata de São João
Santo Amaro

Pólo III

Itacaré
Piripá
Vitória da Conquista

Municípios Participantes - 2008

**MUNÍCIPIOS
SELECIONADOS
DO ESTADO DE
GOIÁS**



Pólo IV:
Valparaíso de Goiás
Formosa

É importante saber que ...

Para atingir a sustentabilidade do projeto, as atividades de educação ambiental, alimentar e nutricional utilizadas nas hortas devem ser incorporadas ao sistema escolar e às políticas públicas.



O que já foi feito...

- Encontro Nacional, Brasília, fevereiro de 2008.



O que já foi feito...

- Encontro Nacional de Coordenadores Municipais em Itacararé



Dinâmica com os coordenadores municipais



Entrega dos banners aos coordenadores municipais do Projeto



O que já foi feito...

- 1ª Formação de Nutricionistas
- 1ª Formação de Professores



Professores em atividade de apresentação dos jogos de educação nutricional em **Macaúbas**



Professores em atividade de apresentação dos jogos de educação nutricional em **Piripá**

O que já foi feito...

■ Cont. 1ª Formação Professores



Professora Edilene e Carolina em
Valparaíso



Professora Edilene e Lorena em
Vitória da Conquista

O que já foi feito...

Diagnóstico Nutricional



Coleta de sangue em
Entre Rios

O que já foi feito...

■ Implantação de hortas escolares



Entre Rios
Centro Cultural
de ER



Santo Amaro
E. M. Nestor de
Oliveira



Macaúbas E. M. Laudelino Batista Nobre

O que já foi feito...

■ Implantação de hortas escolares



Formosa

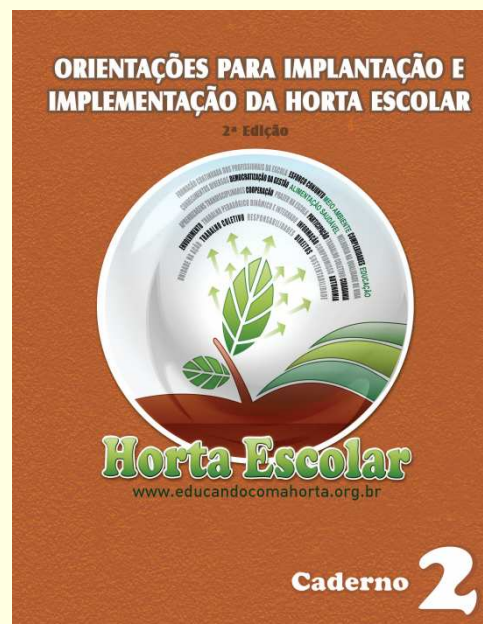


Mata de São João



Piripá

Disponibilização de material didático para todas as escolas participantes e não participantes do projeto



-
- Encontro com gestores municipais de sete municípios
 - 1ª. Etapa da formação de merendeiras
 - Encontro Nacional de Nutricionistas e responsáveis pelo setor de compras do PNAE

O que ainda pretendemos fazer...

- Concluir os seminários municipais em todos os municípios;
- Continuar a formação de professores, coordenadores e diretores em cada área (Nutrição + Educação + Ambiente/hortas);
- Continuar a formação de nutricionistas, merendeiras e agricultores familiares;
- Encontro alusivo à Semana Mundial da Alimentação (data provável 22 a 24 de outubro);
- Acompanhamento nas escolas para verificar o trabalho pedagógico, a implementação das hortas e a qualidade da alimentação escolar;
- Mobilizar o município para recebimento dos resultados do Diagnóstico Nutricional;
- II Encontro Nacional do PEHE (em 2009).

O que tem favorecido o alcance dos objetivos?



Alguns dos muitos itens:

- 1) O diferencial do projeto ser a formação continuada oferecida aos protagonistas (principais atores) da horta: professores, merendeiras, diretores, nutricionistas, estudantes;
- 2) O investimento nas pessoas do município para que elas compreendam e incorporem o projeto após o período de ação do projeto;
- 3) A concepção de currículo e educação do projeto são essenciais para o diálogo com os educadores e acesso ao cotidiano da escola;

-
- 4) A proposição de ações pelas quais a escola se perceba ambiente de aprendizagem efetiva, de construção de conhecimentos aplicáveis;
 - 5) A integração dos vários conhecimentos de interesse de educadores e educandos;
 - 6) A organização estrutural do projeto e o respeito à diversidade local;
 - 7) O comprometimento da equipe executora do projeto.

A horta – Rubem Alves

“Horta se parece com filho. Vai acontecendo aos poucos, a gente vai se alegrando a cada momento, cada momento é hora de colheita. Tanto o filho quanto a horta nascem de semente. Semente, sêmen: a coisinha é colocada dentro, seja da mãe/mulher, seja da mãe/terra, e a gente fica esperando, pra ver se o milagre ocorreu, se a vida aconteceu. E quando germina - seja criança, seja planta - é uma sensação de euforia, de fertilidade, de vitalidade. Tenho vida dentro de mim! E a gente se sente um semideus, pelo poder de gerar, pela capacidade de despertar o cio da terra.”



O texto na íntegra encontra-se à disposição no sítio:

www.educandocomahorta.org.br